Um Refrão Quebra o Gelo: Mixtape 2030

Projeto LIC nº 965 | Valor solicitado R$ 199.990,00 Aprovado

56.030.936 CRISTIANO DONIZETE DE LIMA MOURA

E-mail: **umrefraoquebraogeloproducoes@gmail.com**

Representante: **CRISTIANO DONIZETE DE LIMA MOURA** **(PRODUTOR CULTURAL)**
E-mail: **umrefraoquebraogeloproducoes@gmail.com**

Áera de enquadramento

[Música]

Música – criação, gravação e lançamento de uma Mixtape e uma Coletânea colaborativa com 20 artistas periféricos, independentes e do anonimato da cidade de Mogi das Cruzes,

Dança – nos eventos de divulgação teremos apresentação de break, elemento que representa a dança no Hip Hop.

Vídeo – será produzido um mini doc com todo o processo de gravação e lançamento, com um vídeo com medidas de acessibilidade. Além de vídeos com as apresentações dos artistas nos demais eventos de divulgação.

Artes Visuais – nos eventos de divulgação teremos artistas fazendo suas intervenções de graffiti, elemento que representa as artes visuais no Hip Hop.

Arte Popular – todo o projeto gira em torno do hip Hop, que é uma cultura voltada para a arte popular, feita totalmente por artistas interdependes da cidade e com foco em entregar arte para o povo, principalmente o povo periférico e de áreas de vulnerabilidade.

Patrimônio Cultural – desde 2024 que o Hip Hop é considerado patrimônio cultural imaterial do estado de São Paulo e também a Mixtape e a Coletânea vão gerar produtos físicos (fita cassete e vinil), que contribuirá para o patrimônio cultural da cidade

Patrimônio Paisagístico - As obras geradas pela intervenção dos grafiteiros nos eventos de divulgação, contribuirá com o acervo do Patrimônio Paisagístico da cidade

Acervos do Patrimônio Cultural de Museus, Arquivos Históricos, Centros Culturais e Bibliotecas - a Mixtape e Coletânea, vão gerar produtos físicos (fita cassete e vinil) que contribuirá com o acervo do patrimônio cultural de Casas do Hip Hop e demais entidades ligadas ao Hip Hop de todas as capitais do Brasil e de algumas cidades do interior selecionadas.

Apresentação

O projeto "Um Refrão Quebra o Gelo: Mixtape 2030" tem como propósito a criação, produção e lançamento de uma mixtape de rap composta exclusivamente por 20 artistas independentes e anônimos das periferias de Mogi das Cruzes, cada um representando um dos 20 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – os 17 definidos pela ONU e os 3 adicionais lançados pelo Brasil em 2023 (Igualdade Racial, Arte e Cultura, Direitos dos Povos Originários).

O projeto propõe uma série de ações integradas:
Gravação de 20 faixas inéditas, com instrumentais originais produzidos por um beatmaker e mixagem feita por um DJ utilizando técnicas de mixagem analógica.
Lançamento da Mixtape em dois formatos físicos (fita cassete e vinil) e em plataformas digitais, resgatando a história do Hip-Hop e valorizando o suporte físico como patrimônio cultural.
Criação de uma coletânea em vinil (LP) com os 20 rappers, reforçando a cultura do DJ como elemento fundamental do Hip-Hop.

O projeto se desenvolverá entre julho de 2025 e dezembro de 2026, contemplando ações culturais, educativas e de valorização da cultura periférica nas regiões de Jundiapeba, Brás Cubas e Cesar de Souza, em Mogi das Cruzes.

Atividades Realizadas:
Pré-produção e produção musical (beatmaking, composição, gravação, mixagem e masterização).
Evento de lançamento gratuito na Escola Viva Jundiapeba, com participação de estudantes da rede pública, acessibilidade cultural e ações educativas sobre os ODS.
Realização de 4 shows-festivais de Hip-Hop, um em cada região periférica da cidade, com apresentações de rap, breakdance, DJs e grafiteiros.
4 Pocket-shows/palestras em escolas públicas, abordando os formatos de música (cassete, CD, vinil e digital) e a história do Hip-Hop.
Produção e lançamento de um mini documentário, registrando todo o processo de criação da mixtape.
Ações de acessibilidade cultural: vídeos com Libras, audiodescrição, legendas, monitores atitudinais e material em formatos acessíveis.
Intervenções de graffiti nos eventos, deixando um legado visual permanente para os espaços públicos da cidade.

Produtos Gerados:
Mixtape com 20 faixas (formato digital e 100 unid. fita cassete)
Coletânea com 20 artistas (formato digital e 100 unid. em vinil/LP)
Mini documentário acessível
Capa gráfica dos lançamentos
Vídeos das apresentações artísticas
Intervenções de graffiti permanentes

Contrapartidas Sociais e Culturais:
Democratização do acesso à cultura com eventos gratuitos em regiões periféricas
Valorização de artistas locais e anônimos, com contratação exclusiva de artistas mogianos
Fomento à economia criativa, com contratação de profissionais de design, técnicos de som, estrutura de palco, acessibilidade, entre outros
Ações educativas e sustentáveis, promovendo a consciência social, ambiental e racial
Criação de acervo cultural físico e digital, contribuindo com bibliotecas, museus, centros culturais e Casas do Hip-Hop em todo o país
Arrecadação de alimentos durante os festivais, com doação para instituição local

Justificativa

O rap sempre foi uma poderosa ferramenta de expressão para as vozes marginalizadas, sendo uma das principais formas de denúncia e de visibilidade para as questões sociais enfrentadas pelas periferias. A proposta de criar uma mixtape que dialogue diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU visa conectar essas questões globais com as realidades locais e regionais, oferecendo um espaço para que artistas da periferia possam expressar suas perspectivas sobre temas tão importantes.
Além disso, a inclusão dos ODS 18, 19 e 20, recentemente estabelecidos pelo Brasil, é uma forma de destacar temas essenciais, como a igualdade racial, a importância da arte e da cultura como motor de transformação e o reconhecimento dos direitos dos povos originários. A mixtape e seus

formatos de lançamento irão alcançar uma diversidade de públicos, criando oportunidades de engajamento e reflexão crítica sobre esses temas.
O projeto também se justifica pela importância de promover a acessibilidade cultural, um direito essencial para a inclusão social de pessoas com deficiência e para garantir que todas as partes da comunidade possam acessar e se envolver com o conteúdo artístico.
O rap sempre foi uma poderosa ferramenta de expressão para as vozes marginalizadas, sendo uma das principais formas de denúncia e de visibilidade para as questões sociais enfrentadas pelas periferias. A proposta de criar uma mixtape que dialogue diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU visa conectar essas questões globais com as realidades locais e regionais, oferecendo um espaço para que artistas da periferia possam expressar suas perspectivas sobre temas tão importantes.
Além disso, a inclusão dos ODS 18, 19 e 20, recentemente estabelecidos pelo Brasil, é uma forma de destacar temas essenciais, como a igualdade racial, a importância da arte e da cultura como motor de transformação e o reconhecimento dos direitos dos povos originários. A mixtape e seus formatos de lançamento irão alcançar uma diversidade de públicos, criando oportunidades de engajamento e reflexão crítica sobre esses temas.
O projeto também se justifica pela importância de promover a acessibilidade cultural, um direito essencial para a inclusão social de pessoas com deficiência e para garantir que todas as partes da comunidade possam acessar e se envolver com o conteúdo artístico.
A cultura Hip-Hop vem se provando nos últimos 50 anos, como uma importante ferramenta na construção de uma sociedade pensante, formando de caráter e combatendo todo e qualquer tipo de preconceito racial, religioso, de gênero.
Causar uma reflexão social, motivação e informação à população que vive em situação de vulnerabilidade social, por meio das músicas, dança e artes visuais,
Democratizar o acesso à cultura e ao mesmo tempo levar entretenimento e inclusão ao público que por vezes é carente deste tipo de evento em bairros periféricos.
Fomentar financeiramente a cultura da cidade, onde vamos contratar exclusivamente artistas mogianos.
Fomentar a formalização dos artistas independentes, assim como subsidiar mapeamento desses artistas, onde para a contratação todos deverão efetivar o Cadastro de Artistas e Profissionais de Arte e Cultura, serviço criado pela Secretaria Municipal de Cultura.
Movimentar a economia da cadeia produtiva da arte, com serviços de designers, gráfica, técnicos, estrutura de palco, som, iluminação, profissionais e estrutura para acessibilidade ao público PCD, etc.
Movimentar a economia do comércio local do bairro (bares, mercearias e supermercados) que durante a realização do evento contarão com público consumindo alimentos e bebidas.
Incentivar uma nova cultura de consumo, muito mais consciente, proporcionando uma experiência de valor ao público, por meio das ações de sustentabilidade no evento.

Objetivos do projeto

Objetivo Principal: O objetivo deste projeto é criar, produzir e lançar uma mixtape de rap composta exclusivamente por rappers do anonimato e independentes da periferia de Mogi das Cruzes, com o propósito de dar visibilidade à cultura Hip Hop e, ao mesmo tempo, promover a conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Cada faixa da mixtape abordará um dos 17 ODS, com mais 3 ODS adicionais lançados pelo Brasil em 2023 (Igualdade racial, Arte e cultura e Direitos dos povos originários e comunidades tradicionais). A mixtape terá a participação de 20 rappers, 1 produtor musical e 1 DJ e será lançada no formato digital e físico fita cassete, mantendo o conceito histórico do surgimento do termo “Mixtape”, que trata-se de uma fita cassete, com músicas de um ou mais artistas, com mixagem feita por um DJ.

Objetivos específicos: O projeto incluirá a produção e lançamento de uma coletânea com os 20 rappers, onde cada um terá o espaço de apresentar seu trabalho artístico de maneira profissional. A coletânea será lançada no formato digital e físico vinil (LP), fomentando a cultura do vinil e do elemento DJ.

O lançamento da Mixtape será feito em um evento a ser realizado de forma gratuita, no bairro de

Jundiapeba, região periférica de Mogi das Cruzes. A idéia é que esse evento seja realizado na Escola Viva Jundiapeba, um espaço novo, recém inaugurado pela cidade, que fica no coração do bairro, propiciando fácil acesso a todo o público, inclusive o publico PCD, pois as instalações da escola já tem varias medidas de acessibilidade.
Neste lançamento vamos convidar 20 crianças em idade escolar, que já estejam desenvolvendo a leitura para apresentar um breve texto de cada ODS, antes da apresentação musical de cada rapper.

Tanto o vídeo, quanto o evento de lançamento terão as medidas de acessibilidade cultural, como Legendas, Audiodescrição, Transcrições, Libras, Textos Alternativos e Monitores Atitudinais. Além das medidas arquitetônicas que já existem na Escola Viva Jundiapeba.

Após concluídas as etapas do evento de lançamento, serão realizados 4 pocket-show/palestra, com um DJ e um MC em escolas de bairros periféricos dos distritos de Jundiapeba, Brás Cubas e Cesar de Souza, onde serão abordado para as crianças a história e evolução dos formatos de difusão da música, mostrando e executando o som de cada um dos formatos digital, fita cassete, CD e vinil.

Serão realizados 4 shows de lançamento do trabalho, que serão festivais de Hip-Hop, que visa valorizar os artistas independentes do anonimato e moradores de bairros periféricos de Mogi das Cruzes.
Em cada um dos 4 shows, teremos 5 rappers participantes do projeto, além de convidar mais uma atração de rap, breakdance, graffiti e DJ, promovendo assim uma divulgação e valorização da cultura Hip Hop e da cultura periférica, na cidade de Mogi das Cruzes.

Cada edição do festival, prevê um impacto cultural, social e recreacional, com muita cultura hip-hop, brinquedos infláveis e distribuição de pipoca, algodão doce e refrigerantes para as crianças, além de promover a arrecadação voluntária de alimentos que serão doados para alguma instituição que atenda população em situação de vulnerabilidade social.

Abrangência territorial

Ações presenciais: Evento de Lançamento, 4 pocket-show palestra e 4 festivais de divulgação, todas serão em bairros periféricos de Mogi das Cruzes.
Ações híbrido presencial/online: 1 oficina de ODS será realizada em Mogi das Cruzes.

Ação on-line: Distribuição Mundial da mixtape, coletânea e conteúdo audiovisual gerado pelo projeto por todas as plataformas digitais de música e vídeo

Distribuição de produtos físicos (kit com fita cassete e vinil)
50 kits para participantes do projeto, 98% maioria de Mogi das Cruzes
27 kits serão enviados para uma entidade do Hip Hop de cada capital do Brasil e Distrito Federal
10 kits serão sorteados ao público do evento de lançamento e nas 4 edições do festival de divulgação Mogi das Cruzes
1 kit será sorteado aos participantes que concluírem a oficina de ODS
12 kits serão destinados a Casa do Hip de Mogi das Cruzes

Púbico alvo

Quantidade esperada: 10000

Equipe e artistas, 27 pessoas
Público no evento de lançamento estimado em 100 pessoas.
Público rotativo de cada um dos 4 eventos estimado em 300 pessoas, total de 1.200

Público previsto na oficina de ODS 40 pessoas.
Capacidade de alcance das músicas que serão distribuídas por meio das plataformas digitais para 10.000 pessoas no mundo todo.
Público geral, de todas as idades, todos os gêneros e o público PCD.

Resultados esperados

Divulgar ao público geral os temas abordados na ODS
Proporcionar ao público uma imersão no universo do Hip-Hop genuíno, feito exclusivamente por artistas da cidade.
Garantir ao público geral, crianças, jovens, adultos, idosos de todos os gêneros e ao público PCD, entretenimento, conscientização, autoestima e informação, através de eventos culturais gratuitos e com uma estrutura digna.
Valorização da arte urbana de periferia.

Produtos culturais

Mixtape com 20 faixas (formato digital e 100 unid. fita cassete)
Coletânea com 20 artistas (formato digital e 100 unid. em vinil/LP)
Capa gráfica dos lançamentos

Distribuição gratuita de produtos físicos (kit com fita cassete e vinil)
50 kits para participantes do projeto, 98% maioria de Mogi das Cruzes
27 kits serão enviados para uma entidade do Hip Hop de cada capital do Brasil e Distrito Federal
10 kits serão sorteados ao público do evento de lançamento e nas 4 edições do festival de divulgação Mogi das Cruzes
1 kit será sorteado aos participantes que concluírem a oficina de ODS
12 kits serão destinados a Casa do Hip de Mogi das Cruzes

Mini documentário acessível - Distribuição mundial gratuita, através de plataformas de vídeos

Vídeos das apresentações artísticas - Distribuição mundial gratuita, através de plataformas de vídeos

Intervenções de graffiti permanentes - serão realizados nos muros em cada um dos 4 eventos.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/07/2025 - fim: 30/11/2025

1	Pré-produção e produção das instrumentais
2	Criação das letras, gravação das faixas e documentação
2	Definição dos locais e autorizações (eventos, oficina e shows)

Produção | início: 01/12/2025 - fim: 30/09/2026

1	Mixagem e masterização das faixas
2	Criação da arte gráfica (capas e identidade visual)
3	Oficina sobre Agenda 2030/ODS
4	evento de lançamento oficial da Mixtape
5	Pocket-shows/palestras nas escolas públicas da cidade
6	Lançamento do mini documentário (plataformas digitais)
7	Realização das 4 edições do show de lançamento

Pós-produção | início: 01/10/2026 - fim: 17/12/2026

1	Relatório final e prestação de contas

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Alemão	Direção Geral	Alemão iniciou no rap em novembro de 2004, em um evento de rap no projeto Escola da Família, na E.E Dr. Deodato Wertheirmer, no qual por intermédio de JH, conheceu o Snoop e juntos formaram o grupo de rap chamado SZL. A partir daí começou a caminhada, onde se apresentou em aproximadamente 150 eventos entre 2005 e 2010, por toda Mogi das Cruzes, Alto Tietê, Grande SP, ABC Paulista e Capital. Entre 2005 e 2010 integrou e participou do coletivo Família Bicho solto, no qual é vinculado até o presente momento. Participou de alguns shows junto a grandes nomes do cenário do rap nacional, como Face da Morte, Tribunal MCs, Alerta Vermelho, Tradução Simultânea e Lauren Priscila. Destaque para as apresentações: Festa das Nações (2005 – Mogilar, Mogi das Cruzes/SP), 6ª Edição do Favela Toma Conta (2005 - Itaim Pta, São Paulo/SP), este inclusive registrado nas páginas 232 a 234 do livro “Favela Toma Conta”, de 2008 do escritor Alessandro Buzo; Manifesta Hip-Hop Theatro Vasques (2006 e 2007 – Centro, Mogi das Cruzes/SP), Quadra da Escola de Samba Brascubão (2006 e 2008 – Brás Cubas, Mogi das Cruzes/SP), 70º Aniversário de Jundiapeba (2008 – Jundiapeba, Mogi das Cruzes/SP), CÉU Rosa da China (2009 – Sapopemba, São Paulo/SP), Virada Cultura Paulista (2010 – César de Souza, Mogi das Cruzes/SP) Dentre outras mais de 100 apresentações nas escolas municipais e estaduais do estado de SP pelo programa do governo federal, Escola da Família. A grande maioria dos eventos foram beneficentes, voltados a causas da periferia, como doação de alimentos, agasalhos e brinquedos. Entre 2005 e 2006, também integrou a Equipe Nacional de Hip Hop (ENH2), onde participou de reuniões mensais, para discussão sobre propostas visando o desenvolvimento pessoal e profissional de cada grupo e/ou artista praticante da cultura Hip Hop, onde em 2006, participou diretamente da organização e produção do show do Expressão Ativa e Cartel Central, na quadra da Torcida Jovem do Santos, na Penha, São Paulo/SP. Depois de um longo hiato, no fim de 2022 retomou os trabalhos novamente em parceria com Snoop, e a partir de 2023, começou a se profissionalizar com cursos de Criação de Clipes e Vídeos Musicais no SESC Guarulhos/SP, Produção Musical no SENAC São Miguel Paulista/SP e web cursos na área de Direito Autoral e Music Business e Gestão de Projetos Culturais. Em maio de 2023 teve a primeira experiência em estúdio, gravou a participação na cypher “Quem Tá é Nóis” do coletivo Família Bicho Solto e em julho gravou o vídeo clipe desta música, que teve uma grande repercussão no cenário underground do rap de Mogi das Cruzes/SP, atingindo números expressivos no Youtube e ainda concorreu no ao Prêmio 5º Elemento Hip Hop 2023, na categoria “Single do Ano”. Em outubro de 2023, gravou o primeiro single “Faz Sua Parte”, música produzida por Jovem Palerosi, no projeto SESC Guarulhos/SP e também, gravou a cypher “Quem Tá é Nóis parte 2”, no qual

Nome	Função	Currículo
		o vídeo clipe foi lançado em janeiro de 2024. Em março foi aprovado e se filiou a UBC - União Brasileira dos Compositores, como Arranjador, Intérprete, Músico e Produtor Fonográfico. Em set/2024 a música “Faz Sua Parte” foi uma das indicadas ao Prêmio 5º Elemento Hip Hop 2024, na categoria “Single do Ano”. Em nov/2024, o coletivo Um Refrão Quebra o Gelo foi contemplado no edital de premiação de Pontos de Cultura PNAB, da Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes. Foi homenageado nos prêmios: Latinidade Espanha-Brasil 2024, em out/24 em Nova Iguaçu/RJ. FIBAC Internacional 2024, Festival Ibero Americano de Arte y Cultura Por Lá Paz y El Meio Ambiente, em dez/24 na Fabrica de Cultura do Jaçanã/SP. E está concorrendo ao Prêmio Sabotage que ocorre em mar/25 em São Paulo/SP. Entre 2023 e 2024 gravou alguns singles, nos estúdios das Fábricas de Cultura 4.0 do Parque Belém/SP e Osasco/SP. Trabalhou na idealização, organização e produção da 3ª edição do festival de Hip Hop “Um Refrão Quebra o Gelo”, realizado em fev/25. projeto existente desde 2005 e que teve ainda uma versão reduzida realizada em out/24 no Theatro Vasques, também em Mogi das Cruzes. Em 2025 vai atuar como Produtor executivo/Fonográfico nos álbuns dos artistas Snoop Dee Rapper Cristiano Ressuscitado, que foram contemplados no Edital nº 014/2024: Seleção de projetos de gravação de áudio e produção fonográfica no EMAM.
Snoop Dee Rapper	Produtor Executivo / Artista	Sócrates Diego Oliveira dos Santos Nascido em maio 25/05/1986, residente em MOGI DAS CRUZES / SP, nome artístico: SNOOP DEE RAPPER Snoop Dee além de rapper também é produtor cultural de economia criativa, empreendedor na área de auto sustentabilidade, produtor musical, poeta, mediador de podcast e muito mais... Iniciou no rap em meados de fevereiro de 2003, através de um curso de DJ prestado pelo DJ Rud na Escola Benedito Borges Vieira no Vila Moraes Mogi das Cruzes / São Paulo, através do espaço cedido pela Escola da Família onde neste curso aprendeu com DJ Rud e o Mc J.N.R. as técnicas básicas para apresentação e como gerir um grupo de rap em um evento de rap. No fim de 2004, conheceu o Alemão e juntos formaram o grupo de rap chamado S.Z.L. A partir daí começa trajetória, onde apresentou-se em aproximadamente 150 eventos entre 2005 e 2010, por toda Mogi das Cruzes e região do Alto Tietê, Grande SP, ABC Paulista e Capital. Participou de alguns shows junto a grandes nomes do cenário do rap nacional, como FACE DA MORTE, TRIBUNAL MCs, ALERTA VERMELHO, TRADUÇÃO SIMULTÂNEA e LAUREN PRISCILA. Destaque para as apresentações: Festa das Nações (2005 - Mogilar, Mogi das Cruzes/SP), 6ª Edição do FAVELA TOMA CONTA (2005 - Itaim Paulista, São Paulo/SP), este inclusive registrado nas páginas 232 a 234 do livro “Favela Toma Conta”, de 2008 do escritor ALESSANDRO BUZO; Manifesta Hip-Hop Theatro Vasques (2006 e 2007 - Centro, Mogi das Cruzes/SP), Quadra da Escola de Samba Brascubão (2006 e 2008 - Brás Cubas, Mogi das Cruzes/SP), 70º Aniversário de Jundiapeba (2008 - Jundiapeba, Mogi das Cruzes/SP), CÉU ROSA DA CHINA (2009 - Sapopemba, São Paulo/SP), Virada Cultura Paulista (2010 - César de Souza, Mogi das Cruzes/SP). Dentre outras mais de 100 apresentações nas escolas municipais e estaduais do estado de SP pelo programa do governo federal, Escola da Família. A grande maioria dos eventos foram beneficentes, voltados a causas da periferia, como doação de alimentos, agasalhos e brinquedos. Entre 2005 e 2006, também integrou a Equipe Nacional de Hip Hop (ENH2), onde participou de reuniões mensais, para discussão sobre propostas visando o desenvolvimento pessoal e profissional de cada grupo e/ou artista praticante da cultura Hip Hop, onde em 2006, participou diretamente da organização e produção do show do EXPRESSÃO ATIVA e CARTEL CENTRAL, na quadra da Torcida Jovem do Santos, na Penha, São Paulo/SP. Profissionalizou-se em 2018 com tutoriais e cursos marketing digital algoritmos, e também em produção musical no SENAC de São Miguel Paulista/SP e web cursos no formato EAD na área de Business marketing e Gestão de Projetos Culturais. Em 2019 retomou aos trabalhos artísticos em com vídeos nas plataformas virtuais e trabalhos novamente em parceria com artistas da região de São Paulo, partindo das produções pelo SENAC em 2023, com artistas da região de Mogi das Cruzes Fez gestão de empreendimento auto sustentável pelo SEBRAE e economia criativa colaborativa pelo COLIGA. Marketing digital pelo APP, cursa no momento gestão empresarial pela UNIVSP (ead) e como preparar o mundo para a tecnologia disruptiva pelo Senac Jacareí SP. Teve sua primeira experiência com estúdio na gravação do seu primeiro single na participação com outros artistas no curso de produção musical no

Nome	Função	Currículo
		Senac São Miguel Paulista em 2023 e desde 2019 possui um canal de Podcast PODEE OUVIR OFICIAL onde relata em formato monólogo entrevistas através dos fatos ocorridos no Brasil e no mundo mais relevantes que causam impacto na vida dos povos periféricos. Atualmente trabalha na construção do novo podcast D+POWER PRÓ POVO buscando entrevistas com artistas dos Guetos do Brasil e do mundo. Tem projeto com DJ Dha Ruha iniciado em 25 de maio de 2023 e finalizado em 25 maio de 2024 com músicas inéditas nas redes sociais com produção de forma orgânica e auto sustentável buscando assim a divulgação dos nossos trabalhos atingindo mensalmente vários seguidores curtidas e interações em canais. Também possui interação entre artistas de diversos segmentos do hip hop como DJs, grafiteiros, b.boys, b.girs, Mc,'s e produtores unidos em uma união sonora revolucionária pelos guetos no mundo utilizando a arte para confrontar o sistema desigual. Em 2022 lança o primeiro livro de poesias NOBRES POEMAS NAS CORES E O LADO ESCURO Das FLORES, em PDF.
Celso Xavier	Produtor Executivo / Artista	RAPPER DESDE O ANO DE 1997 NO GRUPO A CONSCIÊNCIA É NOSSA ARMA (ACENA MC'S) ARTE EDUCADOR DESDE O ANO DE 2002, PALESTRANTE, COMPOSITOR MUSICAL DE GENEROS VARIÁVEIS, POETA, ESCRITOR E DUBLADOR 2020 - ARTE EDUCADOR COM CONHECIMENTOS NA PRODUÇÃO DE TEXTOS, POÉTICOS, LITERÁRIOS, CONCEITOS E APLICAÇÕES DE MÉTRICAS DE RIMAS, TRAVA LÍNGUA, MULTI SILÁBICAS. PRESTADOR DE SERVIÇOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL CRAS JUNDIAPEBA 1 E NO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO LAR BATISTA, DESENVOLVENDO OFICINAS VOLTADAS A CRIAÇÃO DE TEXTOS, FANZINIS, POEMAS, POESIAS E LETRAS MUSICAIS. TRAZENDO INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO CONTEXTOS SOCIAIS, INTENCIONALIDADE DISCUTIVA E GRAUS DE INFORMATIVIDADE. ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA, APRIMORAMENTO DO LETRAMENTO E ENTENDIMENTO SOBRE GÍRIAS E DIALETOS LOCAIS, REGIONAIS E CULTURAIS. POR MEIO DE RODAS DE CONVERSAS, ESTIMULANDO O DISPARO DE REFLEXÕES, DISCUSSÕES, PREPOSIÇÕES E ANÁLISES. USANDO TEXTOS, MUSICAS, CURTAS METRAGENS, POESIAS COMO FONTES POR FIM REPONSÁVEL PELA COPRODUÇÃO DE SARAUS E ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS. 2020 ARTE EDUCADOR NA ESCOLA ESTADUAL MARIA ISABEL DE SANTOS MELLO 2020 ARTE EDUCADOR VOLUNTÁRIO NA ONG AMIGOS E EU EXERCENDO OS MESMOS CONCEITOS CITADOS ANTERIORMENTE 1997 A 2020 RAPPER DO GRUPO A CONCIÊNCIA É NOSSA ARMA ACENA MC'S 2021 – ATUAL, TRABALHO SOLO COMO CELSO LAUZAN / POETA XAVIER / XAVIER MARSHALL / CELSO XAVIER 2020 ARTE EDUCADOR COM CONHECIMENTOS NA PRODUÇÃO DE TEXTOS, POÉTICOS, LITERÁRIOS,CONCEITOS E APLICAÇÕES DE MÉTRICAS DE RIMAS, TRAVA LÍNGUA, MULTI SILÁBICAS. PRESTADOR DE SERVIÇOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL CRAS JUNDIAPEBA 1 E NO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO LAR BATISTA, DESENVOLVENDO OFICINAS VOLTADAS A CRIAÇÃO DE TEXTOS, FANZINIS, POEMAS, POESIAS E LETRAS MUSICAIS. TRAZENDO INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO CONTEXTOS SOCIAIS, INTENCIONALIDADE DISCUTIVA E GRAUS DE INFORMATIVIDADE. ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA, APRIMORAMENTO DO LETRAMENTO E ENTENDIMENTO SOBRE GÍRIAS E DIALETOS LOCAIS, REGIONAIS E CULTURAIS . POR MEIO DE RODAS DE CONVERSAS,ESTIMULANDO O DISPARO DE REFLEXÕES, DISCUSSÕES , PREPOSIÇÕES E ANÁLISES. USANDO TEXTOS, MUSICAS, CURTAS METRAGENS, POESIAS COMO FONTES POR FIM REPONSÁVEL PELA COPRODUÇÃO DE SARAUS E ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS. 2020 E 2021 GANHADOR DO PRÊMIO INTERNACIONAL NEVADO SOLIDÁRIO DE OURO CATEGORIAS ARTE EDUCADOR, CANTOR e COMPOSITOR 2022 E 2023 GANHADOR DO PRÊMIO ARTE EM MOVIMENTO CATEGORIA ARTISTA INDEPENDENTE 2024 GANHADOR DO PRÊMIO FIBAC FESTIVAL IBERO AMERICANO DE ARTE E CULTURA CATEGORIA ARTISTA INDEPENDENTE 2025 PREMIAÇÃO PNAB PONTO DE CULTURA: UM REFRÃO QUEBRA O GELO FUNÇÃO PRODUTOR EXECUTIVO, ARTISTA INDEPENDENTE E ARTE EDUCADOR
Valéria Marcondes	Arte-educadora	Analista de Planejamento e Orçamento Público, cofundadora e Presidente do

Nome	Função	Currículo
		Instituto Educação é Tudo, fundadora da VêCultura, criadora e Coordenadora do projeto Vamos ao Cinema, a gestora cultural Valéria Marcondes é atuante há mais de 30 anos no panorama da economia criativa brasileira, com um vasto currículo na realização de projetos de impacto social. Como difusora da Agenda 2030 (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS) e dos Mecanismos de Controle na Administração Pública, Valéria propaga que o conhecimento teórico sobre a Agenda 2030 é essencial para se entender a complexidade de seus objetivos e metas e as necessidades urgentes do nosso planeta. No entanto, acredita que esse conhecimento só gera impacto real quando aliado à prática. Por isso, defende a necessidade de transformar os princípios da Agenda 2030 em políticas públicas, programas e projetos capazes de transformar vidas de forma concreta. Além disso, destaca que o conhecimento da Agenda 2030 no ambiente corporativo é essencial para a implementação eficaz das práticas ESG, tornando-as mais colaborativas, inovadoras e alinhadas às demandas da sociedade.
Débora Eliza Freitas	Arte-educadora	Graduada em Artes Visuais (2019) e Desenho Industrial (2002), é professora de arte na EE Prof. Anésia Loureiro Gama. Atua em temas como Agenda 2030, metodologias ativas e festivais de cinema, sendo palestrante e idealizadora do premiado projeto "Que diferença você quer fazer no mundo?". O projeto foi premiado em 1° lugar nas etapas Estadual e Regional do Prêmio Educador Transformador – 2ª edição 2024 e 1° lugar Nacional no Prêmio Arte na escola Cidadã - Categoria Ensino Médio. Cofundadora ‘1do Instituto Educação é Tudo (IETU), formador de agentes de transformação social.
Fernando Trasferetti	Produtor Musical (beatmaker)	Aos 32 anos, celebro 15 anos de uma jornada musical que me levou a explorar um universo de sons e ritmos. Comecei minha história na música aos 17 anos, como baixista, e desde então, trilhei um caminho que me permitiu tocar em diversas bandas de Rock, Jazz, Blues, Soul e Rap. Aos 25 anos, a paixão pela música me impulsionou a dar um novo passo e me aventurar na produção musical. Com o tempo, desenvolvi um ouvido apurado e um talento que me permitiu trabalhar com artistas incríveis, como Nocivo Shomon, Mano Fler, Conexão do Morro, Rinea BV, entre outros. Hoje, comando meu próprio home studio na Vila Prudente, em São Paulo, um espaço onde me dedico à produção, mixagem, composição de beats e arranjos, além de gravar artistas de diversos estilos musicais, como Rap, Funk, Rock, Reggae, Soul, Jazz e Música Eletrônica. Acredito que a diversidade musical é um presente e me sinto privilegiado por poder trabalhar com tantos artistas talentosos e de diferentes estilos. Busco sempre extrair o melhor de cada projeto, adaptando minha produção a cada artista e estilo musical. "A música é a minha paixão e a minha vida", afirmo. "Acredito que a diversidade musical é um presente e me sinto privilegiado por poder trabalhar com tantos artistas talentosos e de diferentes estilos.
ACME SAM	Mestre de Cerimônias (apresentação do evento)	Nome: Clayton Gomes Nome Artístico: ACME SAM Origem: Mogi das Cruzes, São Paulo, Brasil Profissões: MC, Graffiteiro, Produtor e Ativista Cultural Sobre Clayton Gomes: Clayton Gomes, mais conhecido pelo seu nome artístico ACME SAM, é uma figura central na cena cultural de Mogi das Cruzes e um destacado representante da cultura Hip Hop. Com uma carreira que começou em 1999, quando organizou o evento Som Na Pista na pista de skate da cidade, Clayton dedicou-se incansavelmente à promoção e expansão da cultura Hip Hop em sua região através de eventos inovadores e projetos culturais. Carreira e Contribuições: • Início e Desenvolvimento: Em 1999, Clayton iniciou sua trajetória na produção cultural com o evento Som Na Pista. Este marco foi o ponto de partida para seu comprometimento em promover a cultura Hip Hop em Mogi das Cruzes. • Projetos e Iniciativas: Clayton fez parte do Incentivo Hip Hop, um projeto que levava a cultura Hip Hop para as escolas da região. Como fundador do Coletivo do Morro, em parceria com Denise Andere, ele ajudou a organizar grandes eventos com nomes renomados do Hip Hop nacional, como Flow MC, Bitrinho, Brisa Flow, Stephanie MC, Marcello GuGu, Nocivo Shomon, Odisseia das Flores, e Rashid, entre outros. • Associação e Voluntariado: Atuou como presidente da Associação Mogiana de Hip Hop, ajudando a fundar a Casa do Hip Hop na cidade. Além disso, Clayton é voluntário na organização do Mogi ART Fest, um importante evento de graffiti local. • Eventos e Movimentos: Criou e organizou o Mogi Sound City, um evento dedicado à música jamaicana, e fundou a Batalha Arena MC, uma das batalhas de rap mais antigas de São Paulo, ao lado da Rinha dos MCs e Metrô Santa Cruz. • Atividades Recentes e Desafios: Em

Nome	Função	Currículo
		2021, Clayton ocupou o cargo de chefe da Divisão de Culturas Urbanas na Secretaria da Cidade. Durante seu mandato, foi responsável pela finalização do Edital da Semana do Hip Hop de Mogi e pelo acompanhamento da produção do Edital de Culturas Pretas, realizado em novembro de 2021. Organizou ainda o Festival Sertanejo de Taiaçupeba e o encontro de graffiti da Semana do Hip Hop. Desafios e Continuidade: Em 2021, Clayton sofreu um Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH), o que levou a uma pausa nas suas atividades. Apesar de seu afastamento devido a problemas de saúde, Clayton continua a se dedicar à cultura, organizando um sarau de Hip Hop em parceria com o espaço de Teatro Ousadia. Clayton Gomes (ACME SAM) é um pilar da cena cultural de Mogi das Cruzes, com uma trajetória marcada pela paixão pela cultura Hip Hop e pelo compromisso em enriquecer a vida cultural de sua comunidade. Sua influência é sentida em muitos aspectos da cena cultural local, e sua dedicação continua a inspirar muitos na região e além.
Dj W	Dj	DJ W é um talentoso DJ e MC com uma carreira que se estende por mais de duas décadas, marcada por colaborações com alguns dos grupos mais influentes do Hip Hop brasileiro. DJ W iniciou sua trajetória como MC em 1998, ao lado de Marcos Favela, realizando uma apresentação no Cedeca em Sapopemba. Em 1999, ele deu início à sua carreira como DJ, recebendo um convite do Emy Rap para fazer parte do grupo S.D.P Á Quadrilha, de Mogi das Cruzes. Ao longo dos anos, DJ W integrou diversos grupos de Hip Hop, incluindo 2ª Divisão, Código Feminino e Voz dus Humildes, todos de Mogi das Cruzes. Em 2003, tornou-se DJ residente na casa Canta Brasil, onde permaneceu até 2008. Em 2005, recebeu um convite do Visão de Rua, o primeiro grupo de rap feminino do Brasil, formado por Dina Di e Lauren, permanecendo até 2010, quando ocorreu o falecimento de Dina Di e o fim das atividades do grupo. Em 2011, DJ W iniciou uma parceria com Lauren, formando o grupo Lauren & DJ W. Em 2013, participou do Coletivo 90bpm de Mogi das Cruzes, organizando eventos para fortalecer o movimento Hip Hop na cidade, colaborando com os coletivos Mulheres em Ação, Mulheriu Clã e Eletro Tintas de São Paulo, realizando ações nas favelas para famílias e crianças carentes. Em 2015, DJ W atuou como freelancer, trabalhando com grupos como Tribunal MCs, Conecta Drama, Nível de Cima, Facção Central e Fissão Nuclear. Em 2016, voltou a se apresentar com o Fissão Nuclear, antigo S.D.P Á Quadrilha, onde está atualmente, além de continuar sua parceria com Lauren. DJ W também participou da Semana do Hip Hop em Mogi das Cruzes em 2014, consolidando sua presença na cena cultural da cidade. Com uma carreira rica em experiências e colaborações, DJ W continua a ser uma figura influente no Hip Hop brasileiro, sempre buscando novas formas de expressar sua arte e inspirar a comunidade.
TodyMan'Jr	Artista / Assistente de Produção	Eduardo Junio de Souza Moreira, conhecido como Todyman'JR, é um talentoso artista de Hip Hop e MC, com uma trajetória marcada por paixão e dedicação à cultura Hip Hop. Desde cedo, Eduardo foi influenciado pela música, especialmente pelo Rap. Um dos primeiros raps que ouviu foi "Diário de um Detento" dos Racionais MCs, através de sua irmã, final dos nos anos 90. Esse contato inicial despertou uma paixão que só cresceu ao longo dos anos. Em 2000, após assistir a um showmício com apresentações de grupos de Rap, Eduardo decidiu que queria se tornar um MC. Junto com seu vizinho "Baiano", Uill do grupo de Rap gospel Além das Ruas, formou a dupla Raciocínio Ativo. Ao longo dos anos, Eduardo participou de diversas apresentações e eventos importantes, como "Zona Leste Contra Fome e o Frio" (2005), "Projeto Incentivo ao Hip-Hop" (2005), "Hip-Hop a Favor do Desarmamento" (2005), "Hip-Hop a Arte das Ruas" (2005), e a 6ª edição do "Favela Toma Conta" (2005). Em 2006, participou do "Manifesto Hip Hop" no Teatro Vasques e do "Primeiro Festival de Hip Hop Itinerante" no Quatinga. Apesar das dificuldades em registrar formalmente suas apresentações devido à falta de recursos, Eduardo continuou a compor e a se apresentar. Em 2016, foi convidado pelo grupo de Rap cristão Além das Ruas para cantar no lançamento do CD no Parque Centenário. Em 2021, participou do videoclipe "Pelas Ruas" do álbum "Soldado Imbatível" de Big Master. Recentemente, Eduardo foi convidado para participar da coletânea "Quem Tá é Nóis Parte 1" da Família Bicho Solto, no canal Mente Engatilhada, e do evento "Um Refrão Quebra o Gelo" no Teatro Vasques (2024). Em 2024, também participou do circuito cultural e lazer em Jundiapeba, Mogi das Cruzes, e da coletânea "Castelo da Ilusão" de Big Master. Em 2025, participou da 3ª edição do "Refrão Quebra o

Nome	Função	Currículo
		Gelo" em Jundiapeba. Eduardo Junio de Souza Moreira, Todyman'JR, continua a ser uma figura influente na cena Hip Hop, sempre buscando novas formas de expressar sua arte e inspirar a próxima geração de MCs.
Beiço - Mente Engatilhada	Artista / Assistente de Produção	Mente Engatilhada, também conhecido como Beiço, é um talentoso rapper, compositor e intérprete, cuja carreira no rap começou oficialmente em 2001. Desde cedo, Beiço esteve imerso na cultura Hip Hop de rua, ajudando os amigos do graffiti e tentando dançar break. Sua paixão pela música começou aos cinco anos de idade, quando tinha um vinil de black ou funk de raiz. A cultura de rua sempre esteve presente em sua vida, fortalecendo sua conexão com o movimento Hip Hop em sua cidade. Em sua trajetória, Beiço formou o grupo Pesadelo na Rima, ao lado de DJ Mascote, Vitor e Letícia. Juntos, eles se apresentaram em diversos palcos e abriram shows de grandes nomes do rap nacional, como DBS e a Quadrilha e Tribunal MC's. Com o tempo, o grupo evoluiu e passou a se chamar Mente Engatilhada, continuando com Beiço e DJ Mascote. Em 2024, Mente Engatilhada lançou seu primeiro álbum, "Um Grito de Revolução", com 11 faixas, disponível em todas as plataformas digitais. Este álbum marca um importante passo na carreira de Beiço, consolidando sua presença no cenário do rap nacional. Com uma carreira marcada por dedicação e paixão pela cultura Hip Hop, Beiço continua a inspirar e influenciar a comunidade com sua música e suas letras poderosas.
WTR	Artista	WTR iniciou sua trajetória no rap entre 2003-2004, no antigo grupo RNA (Revolução Na Ativa, hoje A Arca), hoje em carreira solo, contabiliza participações e videoclipes com os coletivos Vila Brasiloka, do grupo Fissão Nucelar e Família Bicho Solto.
VL	Artista	Willians V.L começou sua caminhada em meados do ano 2001 no grupo Revoltados no Vocal, onde cantou até 2006 ano da sua conversão ao evangelho. Após sete anos de estudos e aprofundamento na religião voltou a cantar rap gospel em 2011 no grupo remanescente, onde caminhou até o ano de 2014. Neste mesmo ano junto com seu parceiro de Revoltados no Vocal Tiago, formou o grupo gospel Os Valentes trabalho que resiste até os dias de hoje.
D.G.A.	Artista	D.G.A., é o representante do grupo F.D. Manos, criado no ano de 1998, com a formação composta por F.B.O, Tiziu, Escadinha e D.G.A. No início o nome F.D. Manos significava Fábio, Diego e os Manos, que no decorrer do tempo, conforme os integrantes foram saindo e entrando outros, D.G.A tomou a frente e mudou o nome de F.D. Manos, para Função dos Manos. Hoje o grupo é formado por D.G.A. e conta com o apoio dos integrantes, MaxFlow Khallil, Dj Nanny Max e Mano Boby. O grupo tem algumas músicas gravadas, com participações especiais como a de EllyPretooriginal, do grupo DMN, Mano Biell, ex Facção Central, W-Fy, do grupo Questão de Honra e ex Consciência X Atual e do X-Bacon, ex Trilha Sonora do Gueto. Além de músicas com o grupo A Matilha 280 e Binho Brown. O grupo está trabalhando para concluir e lançar seu primeiro álbum ainda nesse ano de 2025.
Maurício	Artista	Maurício, iniciou no rap em 2002, no grupo Critérios junto com Ricardo Lucca (antes conhecido como Ridri'x), depois de participar do primeiro álbum, seguiu no grupo Opinião Pública, onde seguiu até 2007. Nesta época já mantinha muita proximidade com o grupo Raciocínio Ativo (do intregante Uill). Depois se juntou ao grupo Além das Ruas em 2015, onde participou do primeiro álbum do grupo e hoje já conta com uma trajetória consolidada no cenário do rap mogiano.
Binho Brown	Artista / Videomaker	Artista: Binho Brown. Rapper independente residente atual, da cidade de Mogi das Cruzes SP. Carrega consigo o Lado Loko Periférico. Atuando no cenário desde o ano de 2002 Conheci o Rap Nacional através do Grupo Racionais mc's quando ouvi a música, Fim de Semana no Parque. Em 2019 lancei meu álbum intitulado: Sou Rap, Sou Rua, Sou Gueto, Sou Cria a Voz que vos fala vêm da periferia. Já fiz parte do grupo Junção dos Loucos, onde tbm somei em um EP em 2018 e um álbum com o mesmo no ano de 2019, intitulado, Conexão Antifascista. recentemente lancei um EP intitulado: Noiz. Binho Brown já está á anos no cenário do Rap Nacional, nascido em São Paulo capital, criado no bairro de Ermelino Matarazzo Zona Leste. Casado com Letícia Souza, pai de Erik Brown e Maya Souza dos Santos. Pai, Marido, Amigo, Rapper, Compositor, Intérprete, Editor e Motoboy Profissão Perigo. Tenho um canal no YouTube com vários clipes inclusive alguns gravados e editados por eu msm pela produtora Lado Loko Produções. tenho tbm minhas páginas no Facebook, Kawaii onde tenho bastante seguidores, Tik Tok, Instagram e Twitter. Quem quiser saber mais sobre a minha história, só pesquisar nessas redes sociais e ficar por dentro dessa minha trajetória. RG: Robson Santos. Vulgo: Binho Brown. Essa é um pouco

Nome	Função	Currículo
		da minha história dentro desse grande cenário do Rap Nacional.
Mano Cocada	Artista	Mano Cocada, inicialmente começou sua caminha como Vini, no grupo R.D.G (Representante do Gueto), rapper do Conjunto Jefferson, Cesar de Souza, já acumula muita experiência em eventos por Mogi, SP capital e grande SP. Já tem muitas musicas gravadas e videoclipes.
Jhow M'c	Artista	Jhow M'c, começo no rap entre 2002-2004, sua trajetória iniciou no antigo grupo Princípio Moral, grupo de Jundiapeba que permaneceu na ativa até 2008. após iniciou sua carreira solo, onde já lançou 2 álbuns, um em 2011 e o mais recente em 2024. Desde 2022 está se lançando também como produtor musical, onde atuou em todas as funções do seu ultimo álbum (letrista, compositor, produtor, interprete). Em 2025 lançou um álbum de instrumentais para consolidar sua nova atribuição na musica.
$isma	Artista	$isma, também conhecido como Léo, iniciou na cultura Hip Hop em meados dos anos 2000, como bboy e aos poucos migrou do break para o rap. Colaborou com os grupos F.D. Manos e Poder Periférico, onde teve uma parceria que resultou no projeto Reação Periférica, entre 2005 e 2010 participou de varias apresentações ao lado do antigo grupo S.Z.L.
Alex W 12	Artista	W 12, iniciou no rap no começo da década de 90. De lá pra cá, acumulou colaborações com vários grupos e coletivos. Hoje faz parte da 01141 Família, com apresentações pelo Paraná, também Banca 121 e F.A.R.C. de Mogi das Cruzes, colaborações com a Família Bicho Solto. Já gravou com diversos nomes do cenário do rap mogiano e paulista. Também tem um projeto paralelo em uma banda de rock.
Anderson Barbeiro	Artista	Anderson Barbeiro, ou Andy, como também é conhecido em Jundiapeba, é um rapper da velha escola de Mogi das Cruzes, com inicio no fim dos anos 90. Fundador do grupo P.R.P. (Poder Real ao Povo), que obteve grande repercussão no cenário de Mogi e região.
Uill	Artista	Uill, iniciou no rap entre 2000 e 2001, no grupo Raciocínio Ativo, junto com TodyMan'Jr. Grupo que permaneceu em atividade até 2006. Depois fundou o grupo Além das Ruas em 2006, onde permanece até hoje como representante do grupo. Já gravou um álbum, um EP, além de vários videoclipes.
Ricardo Lucca	Artista	Hoje Ricardo Lucca, integrante ativo do grupo Além das Ruas, desde 2006. no início da trajetória, usava o nome artístico de Ridri'x. Começou entre 2001 e 2002 no grupo Critério's, onde chegou a gravar um álbum. Depois fez parte do grupo Pesadelo na Rima, junto com o Beiço (atual Mente Engatilhada).
Snaipe D.G.	Artista	Snaipe D.G. é um rapper de Mogi das Cruzes, que está na caminhada desde 1995, onde colaborava com outros grupos. A partir de 2002, iniciou sua carreira solo, onde já fez inúmeras apresentações, gravou varias musicas e videoclipes.
Mano RG	Artista	Mano RG, é o fundador do grupo D.N.R. (Dominamos Naturalmente o Rap), grupo que iniciou entre os anos 2002-2004. Até hoje na ative e também iniciou na produção musical, criando beats e fazendo a gravação de suas músicas.
Willian MC	Artista	Willian MC, rapper, morador de Jundiapeba. Está na caminhada do rap desde os anos 2000. Já colaborou com vários grupos durante sua trajetória, somando apresentações em Mogi, ABC, grande SP e capital. Hoje é o organizador do projeto Cypher "Tudo Posso", que já está na 8ª edição e conta com a participação de vários nomes do cenário do rap de Mogi e de outras cidades e até de outro estado.
Mr Di	Artista	Mr Di, é membro do grupo Massivo GPS, um grupo de rap de Mogi das Cruzes, sempre elevando os valores da família, respeito, amor ao bairro, a vida, cultura e história. Com influências no undergrund, gangsta, reggae e rock, buscando sempre inovação e musicalidade sem perder o protesto e cotidiano de vida dos integrantes. Mr Di é um rapper da velha escola mogiana, dos tempos do Frô e acumula colaborações, musicas, videoclipes com grandes nomes do cenário, como Blenzer Lowrider, Lauren Priscila e 380 AllCaponeS

Contrapartida

Tipo	Descrição
FINANCEIRA	Eventos Gratuitos para toda a população, principalmente o público de baixa renda e da periferia.

Tipo	Descrição
ECONÔMICA	Fomentar financeiramente a cultura da cidade, onde vamos contratar exclusivamente artistas mogianos.
ECONÔMICA	Movimentar a economia da cadeia produtiva da arte, com serviços de designers, gráfica, técnicos, equipe de apoio, estrutura de palco, som, iluminação, profissionais da acessibilidade ao público PCD, etc.
SOCIAL	Proporcionar acesso a Cultura ao público periférico, de forma simples e direta, por meio das artes integradas da cultura o Hip Hop
SOCIAL	Causar uma reflexão social, motivação e informação à população que vive em situação de vulnerabilidade social, por meio das músicas, dança e artes visuais.
SOCIAL	Arrecadação de alimentos de alimentos que serão doados para o Projeto Mistura, que se trata de uma iniciativa mogiana, que atende população em situação de vulnerabilidade social.
CULTURAL	Propagação e valorização dos 4 elementos do hip hop interligados nos 4 eventos de divulgação.
CULTURAL	Difusão da cultura mogiana e seus artistas para o brasil e o mundo, por meio da mixtape e coletânea que terão lançamentos físicos e digitais.
CULTURAL	Democratização o acesso à cultura e ao mesmo tempo levar entretenimento e inclusão ao público que por vezes é carente deste tipo de evento em bairros periféricos.
EDUCACIONAL	Proporcionar ao público atrações que visam também educar por meio da arte.
EDUCACIONAL	Oficina de formação e conscientização sobre a Agenda 2030 e ODS, voltada a produtores culturais, artistas e demais interessados em conhecer os temas e se aprofundar mais no assunto, independentemente de idade, extrato social e escolaridade
EDUCACIONAL	Realização dos 4 pocket-shows / palestras voltados escolas infantis municipais.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
videos chamadas com audiodescrição	3 videos chamadas com audiodescrição, para o evento de lançamento.
publicação de matéria	Publicação do release e artes do evento em sites, páginas e revistas digitais especializadas na divulgação de noticias da cultura Hip Hop. (evento e 4 shows)
lona e estrututra backdrop	será exposta durante o evento e os 4 shows
flyers digitais	serão distribuídos de forma online pelas redes sociais do projeto e de todos os envolvidos (artistas e equipe)
trafego pago mês	durante um mês teremos impulsionamento dos conteúdos para o evento de lançamento da mixtape
credenciais	teremos credencias de divulgação do evento para equipe e artistas
assessoria imprensa	vamos contratar o serviço de assessoria imprensa, para divulgação do release do evento de lançamento da mixtape

Links

Descrição	URL
Um Refrão Quebra o Gelo (3ª Edição)	https://youtu.be/V7sziJGZ4iQ?feature=shared
Instagram Um Refrão Quebra o Gelo	https://www.instagram.com/umrefraoquebraogelo/